



**enem
2020**

CANAL SEDUC-PI6



PROFESSOR (A):

**ADRIANO
RAMALHO**



DISCIPLINA:

GEOGRAFIA



CONTEÚDO:

REVISÃO ENEM



DATA:

14/09/2020

01- (ENEM) A urbanização brasileira, no início da segunda metade do século XX, promoveu uma radical alteração nas cidades. Ruas foram alargadas, túneis e viadutos foram construídos. O bonde foi a primeira vítima fatal. O destino do sistema ferroviário não foi muito diferente.

A relação entre transportes e urbanização é explicada, no texto, pela:

- A) retirada dos investimentos estatais aplicados em transporte de massa.
- B) demanda por transporte individual ocasionada pela expansão da mancha urbana.
- C) presença hegemônica do transporte alternativo localizado nas periferias das cidades.
- D) aglomeração do espaço urbano metropolitano impedindo a construção do transporte metroviário.
- E) predominância do transporte rodoviário associado à penetração das multinacionais automobilísticas.

02- (ENEM) De todas as transformações impostas pelo meio técnico-científico-informacional à logística de transportes, interessa-nos mais de perto a intermodalidade. E por uma razão muito simples: o potencial que tal “ferramenta logística” ostenta permite que haja, de fato, um sistema de transportes condizente com a escala geográfica do Brasil.



02- A necessidade de modais de transporte interligados, no território brasileiro, justifica-se pela(s):

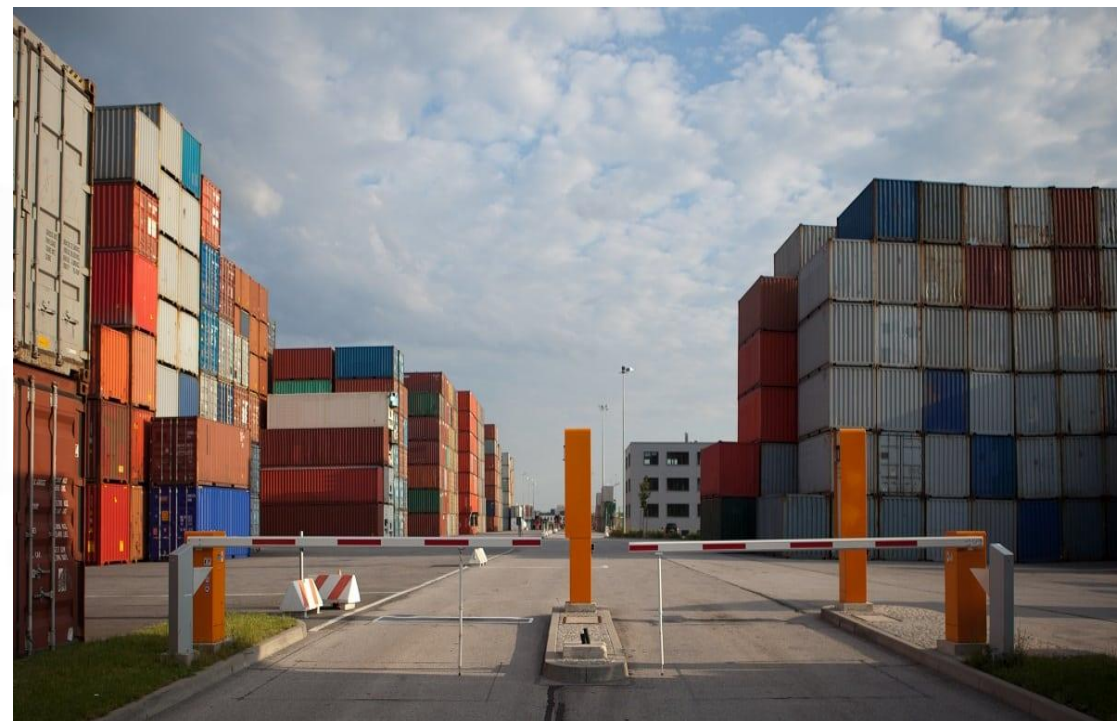
- A) variações climáticas no território, associadas à interiorização da produção.
- B) grandes distâncias e a busca da redução dos custos de transporte.
- C) formação geológica do país, que impede o uso de um único modal.
- D) proximidade entre a área de produção agrícola intensiva e os portos.
- E) diminuição dos fluxos materiais em detrimento de fluxos imateriais.

03- (PUC-Rio) Portos secos no estado de São Paulo

Portos secos no estado de São Paulo (2011)



Disponível em: <www.cidadespaulistas.com.br>. Acesso em: 24 jul. 2013 (adaptado).



03- O sistema portuário brasileiro está sendo reorganizado para eliminar parte dos gargalos infraestruturais que reduzem os investimentos nacionais e internacionais no país. Chama-se atenção, nesse processo, para o crescimento e valorização cada vez maior dos portos secos no território nacional.

Porto seco é:

A) um terminal intermodal terrestre diretamente ligado por estrada, via férrea e/ou aérea, em zona fora do porto, geralmente no interior.

B) uma estação aduaneira com o papel de salvaguardar todos os investimentos em tecnologias de ponta produzidos em território nacional.

C) um silo que armazena, sem impostos, a mercadoria importada por investidores nacionais para o abastecimento agroalimentar do país.

D) uma infraestrutura portuária fluvial que segue o curso dos principais rios estaduais para complementar o sistema portuário de cabotagem.

E) um sistema intermodal de transporte ferroviário e metroviário que facilita a distribuição de bens para os aeroportos e portos do país.

Texto I O automóvel conformou as cidades e definiu, ou pelo menos foi o mais forte elemento a influenciar, o modo de vida urbano na era da industrialização. Aquilo que era inicialmente uma opção – para os mais ricos, evidentemente –, o automóvel, passou a ser uma necessidade de todos. E como necessidade, que envolve todos os habitantes da cidade, ele não apenas matou a cidade, mas a si próprio. Sair da cidade, fugir do tráfego, da poluição e do barulho passou a ser um desejo constante. (...) O movimento de saída da cidade é paralelo ao movimento de degradação das áreas centrais. (...) Enfim, o “apocalipse motorizado” é por demais visível e predatório para ser ignorado.

MARICATO, Ermínia. “O automóvel e a cidade.” In: MARICATO, Ermínia. O impasse da política urbana no Brasil. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012, p.171-184

Texto II Carros representam 72,6% da emissão de gases efeito estufa em SP(...) Poluição e congestionamento são duas condições que caminham de mãos dadas em São Paulo. E as escolhas de transporte para a cidade fazem toda a diferença aí. Um estudo inédito lançado pelo Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA) revela que os automóveis são responsáveis por 72,6% das emissões de gases efeito estufa (GEE), vilões do aquecimento global, e respondem por 88% dos quilômetros rodados por veículos motorizados na capital. As emissões de MP geradas pelos ônibus (4,9 mg por passageiro a cada quilômetro) são quase quatro vezes menores que pelos carros (18,5 mg) e quase 3 vezes menores que pelas motocicletas (13,4 mg). Proporcionalmente, os automóveis são responsáveis por 71% das emissões do poluente na cidade, contra 25% dos ônibus e 4% das motocicletas.

Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/brasil/carros-representam-726-da-emissao-de-gases-efeito-estufa-em-sp/>>. Acesso em: jan. 2020

04- Para garantir que haja uma diminuição do uso do automóvel, o processo de saída de populações urbanas para novas localidades menos adensadas deve ser acompanhado por políticas públicas que:

A) considerem o uso do automóvel como elemento integrador entre essas novas localidades e os grandes centros urbanos.

B) desestimulem o uso do transporte coletivo, que é o maior responsável pelas emissões de gases poluentes.

C) facilitem o acesso ao carro próprio a partir da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

D) promovam a integração entre novas e velhas centralidades a partir do uso de modais coletivos.

E) incentivem a ocupação de fronteiras urbanas e áreas rurais, marcadas pelo intenso uso do automóvel.

05- Os custos de transporte de massa não cessaram de baixar desde a Segunda Guerra Mundial. A revolução do contêiner fez desaparecerem as rupturas de carga, outrora tão dispendiosas, e tornou inúteis os intermediários que se interpunham entre os produtores e distribuidores finais; a revolução logística que daí resulta, permite às firmas garantirem, elas mesmas, a distribuição dos produtos sobre o conjunto do planeta.

A chamada Revolução do Contêiner foi/é uma das principais faces do processo de globalização na medida em que:

- A) é a mais adequada para o transporte de grãos líquidos.
- B) substituiu a criação de terminais especializados.
- C) introduz maior celeridade aos processos de carregamento e descarregamento.
- D) amplia os custos logísticos.

06- (ENEM) A abertura e a pavimentação de rodovias em zonas rurais e regiões afastadas dos centros urbanos, por um lado, possibilita melhor acesso e maior integração entre as comunidades, contribuindo com o desenvolvimento social e urbano de populações isoladas.

Por outro lado, a construção de rodovias pode trazer impactos indesejáveis ao meio ambiente, visto que a abertura de estradas pode resultar na fragmentação de habitats, comprometendo o fluxo gênico e as interações entre espécies silvestres, além de prejudicar o fluxo natural de rios e riachos, possibilitar o ingresso de espécies exóticas em ambientes naturais e aumentar a pressão antrópica sobre os ecossistemas nativos.

06- Nesse contexto, para conciliar os interesses aparentemente contraditórios entre o progresso social e urbano e a conservação do meio ambiente, seria razoável:

A) impedir a abertura e a pavimentação de rodovias em áreas rurais e em regiões preservadas, pois a qualidade de vida e as tecnologias encontradas nos centros urbanos são prescindíveis às populações rurais.

B) impedir a abertura e a pavimentação de rodovias em áreas rurais e em regiões preservadas, promovendo a migração das populações rurais para os centros urbanos, onde a qualidade de vida é melhor

C) permitir a abertura e a pavimentação de rodovias apenas em áreas rurais produtivas, haja vista que, nas demais áreas, o retorno financeiro necessário para produzir uma melhoria na qualidade de vida da região não é garantido.

D) permitir a abertura e a pavimentação de rodovias, desde que comprovada a sua real necessidade e após a realização de estudos que demonstrem ser possível contornar ou compensar seus impactos ambientais.

E) permitir a abertura e a pavimentação de rodovias, haja vista que os impactos ao meio ambiente são temporários e podem ser facilmente revertidos com as tecnologias existentes para recuperação de áreas degradadas.